

Desassoreamento do Batalha terá verba estadual, revela governador

R\$ 250 milhões serão investidos em desassoreamento de rios no Estado e Bauru é prioridade, segundo a prefeita Suéllen Rosim

A estiagem prolongada levou o Governo do Estado de São Paulo a criar o Programa de Combate à Escassez Hídrica, lançado nesta quarta-feira (12), para combater os efeitos da falta de água nos 14 municípios paulistas que decretaram estado de emergência. Bauru será um dos contemplados.

Em reunião com a presença da prefeita Suéllen Rosim (PSD), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou que R\$ 250 milhões serão investidos em ações de desassoreamento em todo o Estado, e que Bauru é prioridade.

“Nós vamos entrar agora com o desassoreamento do Rio Batalha, que será prioridade, vamos aprofundar e criar novas captações para enfrentar o período de estiagem”, destacou o governador.

Ainda não foram divulgados detalhes sobre o valor que Bauru deve receber ou quando as obras de desassoreamento devem começar.

A prefeita comemorou o anúncio da reunião. “Mais uma vez o governador Tarcísio mostrou sensibilidade, parceria e sintonia com Bauru. Na semana que vem volto ao Palácio dos Bandeirantes, para discutir com o secretário Arthur Lima, da Casa Civil, os detalhes do plano de trabalho que vai resolver

SUÉLLEN PRESENTE

A prefeita de Bauru esteve na reunião que anunciou os recursos

a questão do Rio Batalha”, afirmou a prefeita.

Bauru sofre com desabastecimento de água nos períodos de estiagem prolongada há pelo menos 20 anos, argumenta a prefeitura.

Entre 2017 e 2020, a cidade investiu R\$ 11 milhões no combate ao problema que, na época, afetava a vida de praticamente 4 em cada 10 moradores da cidade. Na atual administração, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) informa que investiu quase o triplo.

Do início de 2021 até hoje foram cerca de R\$ 28 milhões em ações como a criação e reativação de poços – muitos dos quais com a captação superestimada, segundo admite o próprio DAE –, construção de três reservatórios, novas bombas – mais eficientes e potentes, interligação de novas redes, implantação de telemetria e videomonitoramento dos poços e reservatórios.

Somadas, essas ações, segundo o governo, reduziram a



Tarcísio de Freitas conduziu reunião no Palácio dos Bandeirantes, ontem, em São Paulo

dependência do Rio Batalha de 36% para 27% dos moradores de Bauru.

O número destoou do anunciado em 2022, quando a administração afirmou que havia reduzido o índice de dependência para 22,5% — percentual que nunca mais foi citado pelo Palácio das Cerejeiras e que hoje é contestado pelo atual presidente do DAE, o engenheiro Leandro Joaquim.

Até o início da atual administração, diz a prefeitura, alguns bairros de Bauru chegaram a passar por 90 rodízios de água em um único ano. A situação melhorou. Em 2021, foram 11 rodízios. Em 2022, apenas um. Em 2023, não houve rodízio, e neste ano, devido

à estiagem, alguns bairros estão sofrendo com a falta d'água.

Segundo a prefeita Suéllen, o governador deve assinar nos próximos dias um decreto que, além da verba para desassoreamento de rios, vai possibilitar a perfuração de poços, acesso à água potável, crédito rural para irrigação, recuperação de rios, construção de cisternas residenciais, antecipação de recursos para atenção primária e uma campanha publicitária para conscientização sobre economia de água nas cidades afetadas pela estiagem. A ideia é reduzir o consumo diário de água, que em algumas cidades chega a 300 litros por pessoa, para 110 litros em época de estiagem.

Também participaram da

reunião a primeira dama e presidente do Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, Cristiane Freitas, o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, Cel. PM Henguel Ricardo Pereira, a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piaí, o secretário de Saúde, Eleuses Paiva, o diretor-presidente da Sabesp, André Salcedo, a superintendente do DAEE, Mara Ramos, e o diretor-presidente da Arsesp, Thiago Mesquita, e ainda prefeitos e representantes dos municípios beneficiados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia/Geral Pagina: 5